

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

Aos 20 (vinte) dias do mês de março do ano dois mil e treze, no Salão do Plenário, com a presença de todos os Vereadores que assinaram o Livro de Presença e havendo número legal, às dezesseis horas e cinco minutos, o Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão, procedendo o 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada. A seguir, o 1º Secretário procedeu à leitura do seguinte: 1) **CORRESPONDÊNCIA:** Comunicado nºCM008245/2013, do Ministério da Educação; Telegramas do Ministério da Saúde nºs 45, 1150, 1240, 2134 e 3851/13; Convite – Solenidade de Celebração Eucarística e ordenação dos diáconos; 2) **EXPEDIENTE:** GP nº99 CMP 1391, da Prefeitura de Petrópolis; Requerimento de Informação nº 1346/13, do Vereador Meirelles; Projetos de lei nºs: 1365/13, do Vereador Silmar Fortes; 1368/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1380, 1388 e 1400/13, do Vereador Marcos Montanha; 1399/13, do Vereador Luizinho Sorriso; Indicações nºs: Indicações: 1348 e 1379/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1397/13, do Vereador Luizinho Sorriso; 1347, 1349 e 1351/13, do Vereador Marcos Montanha; 1395 e 1396/13, do Vereador Maurinho Branco; 1394/13, do Vereador Meirelles; 1352, 1358, 1360, 1372, 1373, 1374, 1375, 1381, 1382, 1387, 1392, 1393 e 1401/13, do Vereador Paulo Igor; 1398/13, do Vereador Renato Freixela; 1345 e 1350/13, do Vereador Ronaldão; 1361 e 1362/13, do Vereador Silmar Fortes; 1353, 1354, 1355, 1356, 1359, 1367, 1370, 1376, 1377 e 1378/13, do Vereador Thiago Damaceno. O Presidente registrou que se encontra sobre sua mesa pela 3ª sessão, o Projeto de Resolução nº 1408/13, da Mesa Diretora. Franqueada a palavra, assomaram à Tribuna os seguintes Vereadores: 1) **Meirelles, PTB** – Cumprimentou seus pares, ao jornalista presente, a assistência e a todos que assistem pela TV Câmara. Disse que hoje é a primeira sessão realizada após a tragédia que assolou a cidade no fim de semana, e não vê outro assunto a tratar a não ser esse que abala, entristece e leva a reflexão. Ressaltou que no exato momento em que ocupa a tribuna as famílias velam seus entes queridos, comerciantes lavam suas lojas, tentam numa busca por amenizar seus prejuízos, salvar algo nos seus estoques, e os funcionários da prefeitura se encontram numa batalha para abrir vias e possibilitar o acesso de ônibus e de pessoas nas ruas da cidade. Disse que hoje não sabe explicar o sentimento que vive, que o de tristeza é certo, como toda a cidade encontra-se em luto, mas que existe um outro sentimento que não sabe explicar, disse que talvez seja esperança porque a cidade e o povo petropolitano são fortes e irão se reerguer, como outras vezes em que a cidade caiu, mas reergueu-se, e disse ter certeza que a população petropolitana é trabalhadora, guerreira,

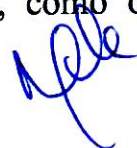
e irá recuperar sua autoestima, e seus bens materiais. Disse que na sua opinião Petrópolis é a cidade mais bonita do Brasil. Agradeceu ao Poder Público pela rápida resposta, que de imediato pôs seus homens e maquinários nas ruas, ao Governo Estadual que se pôs de prontidão nas primeiras horas, disse que sequer o dia tinha clareado o Coronel Simões já estava na Defesa Civil, às 4h da manhã oferecendo a ajuda do estado. Disse que divergências políticas a parte, reconheceu a pronta resposta do município e do estado à tragédia e tem certeza que a cidade irá se recuperar e continuar sendo a melhor cidade do Brasil. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a condução dos trabalhos. **2) Paulo Igor, PMDB, Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis** – Cumprimentou a todos os presentes, aos que assistem pela TV Câmara, ao Rogério Tosta e a toda a imprensa. Disse que o assunto a tratar hoje na tribuna não podia ser diferente da nova tragédia que afetou a cidade. Referindo-se a uma fala do Vereador Meirelles na reunião que tiveram ontem pela manhã, disse ter certeza de que a cidade irá ser limpa ainda que demore uma semana ou um mês, que as doações irão chegar, e que acredita que hoje não está faltando mais nada em nenhum abrigo. Disse que é hora de mais uma vez Petrópolis pensar no que vai ser da cidade, que o comércio teve prejuízos financeiros de grande porte. Relatou que uma pessoa lhe disse que uma loja do centro da cidade teve 200 (duzentos) mil reais de prejuízo. Disse que é hora de pensar em um projeto, que com certeza não será feito em 4 anos talvez nem em 8 anos, que é um projeto de longo prazo. Ressaltou que cidade junto com o Governo Federal não conseguiu construir sequer uma habitação. Disse que o governador apontou a compra assistida, que é uma ótima opção, mais ainda sim não é a solução devido a grande quantidade de famílias a serem atendidas. Disse que é muito importante uma política seria, não só na questão da habitação, mas também no combate a esse crescimento desordenado, onde muitas casas estão surgindo sem autorização da prefeitura, sem projeto de um engenheiro. Ressaltou que muitas das barreiras se devem a obras irregulares. Disse que já passou da hora da Prefeitura investir e convocar mais fiscais e que esse número reduzido não permite que se faça o trabalho adequado, que muitas vezes a população acaba entendendo que pelo poder público levar aquela região água e eletricidade, que aquela região é segura, e que esse é um grande problema da cidade. Questionou até quando irá conviver a cada chuva, a cada verao, com esse sentimento de vulnerabilidade aos fenomenos da natureza. Enfatizou que é importante que este e os demais Vereadores, e o Executivo ora instalado, esteja pensando em aprovar legislações e convocar servidores do quadro efetivo para combater esse crescimento desordenado e para que não se invista em uma área de risco. É importante que essas casas hoje interditadas pela Defesa Civil, que se de fato a família não pode mais voltar pra ela é necessário que se faça a desapropriação e demolição da casa, mas sem deixar a família desamparada, tem que ter um programa para atender de imediato, e um amparo psicologico, e que se de um destino permanente como a construção de



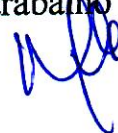
habitações. Somou as palavras do Vereador Meirelles na questão de esquecer partidos políticos e se unir, e quando o prefeito precisar demolir uma casa ou quando o prefeito encaminhar para esta casa um projeto de interesse da população, é preciso todos estarem unidos para o bem da cidade. Disse que teve a oportunidade de visitar os abrigos e ouviu pessoas dizendo que se não chovesse mais até a noite, iriam voltar para casa mesmo com suas casas interditadas, pois não querem abandonar seus lares. Relatou que um morador do Lagoinha não queria deixar a casa com medo de saquearem enquanto ele estiver fora, sem se quer pensar na sua própria vida, mesmo a barreira tendo quase acertado sua casa. Disse que é importante que nesse momento convocar mais fiscais e que se necessário for, criar mais cargos de fiscais. Ressaltou que a Secretaria de Planejamento precisa estar equipada com servidores técnicos e capacitados. Finalizou dizendo ser solidário a essas famílias, em especial as dos servidores que perderam suas vidas salvando as vidas de outros. Parabenizou também os assistentes sociais, psicólogos, bombeiros, agentes da defesa civil e aos voluntários que trabalham para colocar a cidade em ordem novamente. **3) Roni Medeiros, Líder do PTB** – Disse estar muito abalado com o acontecimento das últimas chuvas. Ressaltou que sempre se solidarizou com o povo mais humilde. Disse que há clima de incerteza, insegurança e muitos outros, que Petrópolis sempre foi uma cidade fragilizada devido ao seu terreno complicado, e que no Quitandinha tem a imprensa que chove mais lá que em outros lugares. Disse que o exercito está ajudando, mas que nada disso será suficiente se não derem segurança a essas pessoas, em especial as que moram na Rua Espírito Santo, uma base de mil pessoas que não conseguem mais sorrir, assim como na comunidade do Serrinha no Siméria. Disse que é preciso que façam um relatório e que o Prefeito leve à Brasília, e que comecem a cobrar dos deputados que aqui receberam votos, emendas para a cidade, colocou seu mandato a disposição para cobrar emendas para trabalhar em um projeto de prevenção. Disse que Petrópolis precisa rápido de um plano de habitação, que tem terreno e que não precisa ser feito tudo em um lugar só. Ressaltou que está muito triste, que perdeu amigos, crianças morream, e denunciou a comunidade que mora ao lado do túnel, que corre o risco de desabar a qualquer momento e que não quer procurar culpado, mas que as pessoas não poderiam estar morando ali. Ressaltou que irá entrar com um projeto de telhado verde e que vai fazer sua parte como Vereador e se tiver que denunciar vai denunciar. Agradeceu as escolas públicas e os pontos de apoio, ao Sr. Hélio Dias, Presidente da COMDEP que ajudou muito, e aos professores que estão em luto pelas crianças. Registre-se que durante o pronunciamento do Vereador Roni Medeiros, o Vereador Anderson Juliano assumiu a condução dos trabalhos. **4) Marcos Montanha, Líder do PPS** – Cumprimentou a todos e disse que as vezes fazem uma honraria simple e que nesse momento nãoo poderia deixar de pedir para que todos ficassem de pé e fizessem um minuto de silêncio. Disse que vendo o seu amigo Vereador Roni Medeiros se



pronunciar com sentimento e vontade de choro, que realmente é muito difícil falar nessa tribuna e que com todo respeito, confessa que anda na rua com vergonha, como poder legislativo e não como pessoa, porque o povo chora e as autoridades deixam a desejar. Relatou que é sobrevivente de uma barreira de 1981, que é triste que primeiro se faça depois cobre que não deveria ter sido feito dessa forma. Disse que onde o poder público leva iluminação, água e asfalto e depois ele fala que está em área de risco. Disse que esse mesmo poder que critica, que fala que construiu em área de risco é o mesmo que dá condições do pobre chegar a esses lugares. Ressaltou que o que entristece e que a Rua Maria de Lima não tinha nada e agora tem luz, tem água, asfalto e não o quer nunca, ser o representante do poder público que assina um documento que retire essas pessoas desse local. Disse que daqui pra frente só piora, que enquanto o governo procura terreno para a construção de habitação, o povo está morrendo e se o povo não fosse assim com essa solidariedade toda a situação estaria pior, porque o órgão público às vezes leva 7 dias para chegar até a vítima, 2 dias pra chegar um médico, um assistente social. Ressaltou que prevenção é não dar acesso para que se construa em área de risco e deixar o povo ciente do que pode e o que não pode ser feito. Agradeceu a defesa civil, órgãos competentes, bombeiros e lembrou a morte do Sr. Fernando. Disse que voltará a tribuna para dizer as ruas que foram asfaltadas, aonde a luz chegou e que o pobre constrói um “barraco” não porque quer e sim por necessidade. Registre-se que durante a fala o Vereador Paulo Igor reassumiu a Presidência. **5) Osvaldo do Vale – Vadinho, Líder do PSB** – Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Disse que o que o leva a tribuna de hoje infelizmente é a tragédia que ocorreu na cidade. Disse que no dia 15 (quinze) estavam todos comemorando na festa desta Casa e no domingo veio esta surpresa. Disse que ouviu vários vereadores aqui cada um com seu modo de pensar, mas que, no entanto, que o que precisa ser visto é o que não foi visto ao longo dos anos e que outrora houve incentivos para essas invasões. Disse que o mais triste é que todos sabem que essa tragédia não é a primeira e não será a última, e que as decisões precisam ser tomadas de cabeça fria como foi feito ontem. Disse também que foi indicado pelo Presidente desta casa que os vereadores fossem visitar alguns abrigos e que na escola Princesa Isabel, tinham 150 desabrigados naquele momento e que faltava principalmente material de higiene pessoal e roupa para criança como na maioria dos pontos de apoio. Relatou que em uma escola a diretora não queria nem receber mais roupas de adultos, que é preciso nesse momento que as pessoas encaminhem material de higiene. Disse ser preciso que o governo tome medidas drásticas, medida estas que nem sempre irão agradar, que as pessoas não estão ali porque querem, que querem sair do aluguel, pois é muito difícil para quem paga. Disse que essas casas são construídas precariamente, sem calhas e isso gera fatores para a erosão ao redor da casa. Disse não ser fã do governo do PT, mas que entende que nos últimos anos o PT deu prioridade para essas pessoas menos favorecidas, como o



“Minha Casa, Minha Vida”, mas que o programa é muito burocrático e que se o governo municipal não estiver bem preparado não consegue a verba. Disse que estava vendo a entrevista o Governador e que ele disse que recuperou a verba que o município tinha perdido para o alto independência. Disse também não ser fã do governador porque acha que ele não cumpre com o que diz, mas que ele foi muito feliz quando colocou a verba do PAC, os 80 (oitenta) milhões, para o município administrar. Disse esperar que o prefeito Rubens Bomtempo ao fazer um projeto para o “Minha casa Minha vida”, que todas sejam construídas na vertical para que não exista a possibilidade das pessoas fazerem um “puxadinho”. Mencionou a perda dos senhores Fernando e Paulo Roberto, que gostavam do que faziam e que nesses momentos de tristeza eles sempre estavam presentes, que a perda foi muito grande, mas que tem certeza que morreram como heróis e que Deus lhes concedeu um lugar no céu bem merecido. Registre-se que o Ver. Vadinho justificou a falta do Ver. Pastor Sebastião. **6) THIAGO DAMACENO** – Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Disse que pelo site do INEA nos últimos 30 dias registrou um índice de 800mm e que cada milímetro corresponde a 1 litro de água por metro quadrado e que no quitandinha acumularam em menos de 24 horas aproximadamente 460mm de chuva. Disse ser mais uma vez ser uma situação triste estar mais uma vez na tribuna falando de uma tragédia como essa fazendo homenagem a essas famílias e os servidores que no ímpeto se salvar vidas acabaram perdendo as suas próprias e algumas que nem conseguiram achar seus entes queridos. Disse que irá guarda o ultimo domingo para sempre na memória. Relatou que a Diretora da Escola Estefan Zweig ligou dizendo que algumas famílias estavam indo para a escola e ela estava indo abrir. Disse que imediatamente pegou o carro e tentou acessar o quitandinha, mas que devido ao numero de barreira não conseguiu chegar facilmente e chegou na defesa civil no exato momento em que eles recebiam a noticia de que os servidores haviam sido atingidos pela barreira. Ressaltou que o Coronel Simões já se encontrava da defesa civil, o Vereador Meirelles também compareceu, e que ficaram juntos acompanhando tudo, e que em seguida o Prefeito também chegou e que nesse momento já se iniciava uma força de trabalho no sentido de fazer o máximo possível dentro das condições daquele dia. Na segunda-feira já recebia da defesa civil que o impacto era muito forte e que já havia especulações de muitas pessoas desaparecidas. Disse ter acompanhado esse processo de perto, todo o a dor de muitas famílias, da equipe da defesa civil, do prefeito que é a 6º vez que enfrenta uma situação destas. Que mesmo com todo esse problema é da função e do dever tomar ações e foi o que aconteceu, e que o prefeito Rubens Bomtempo se mostrou uma pessoa que estava muito angustiada e afetada com os acontecimentos, mas, buscando manter o máximo de equilíbrio para tomar as decisões. Disse que essa resposta esta sendo dada de uma forma muito efetiva e eficiente. Relatou que participou de uma reunião na segunda-feira no corpo de bombeiros e disse ter presenciado que ao final dessa reunião de trabalho o



Comandante Simões fez questão de elogiar o prefeito Rubens Bomtempo pela capacidade de conseguir manter o equilíbrio frente aos problemas e a capacidade de liderança, coragem e a forma madura e ponderada como chamou a responsabilidade para si e dessa forma conseguiu fazer com que o trabalho fluísse, tendo a consciência que as decisões tomadas de forma ponderada trouxeram avanços e benefícios naquele momento de tanta dor. Disse que após a reunião dirigiu-se as escolas e que para sua surpresa encontrou resultado do trabalho, que as pessoas já estavam tendo suas necessidades atendidas e são esses fatos que mostram uma ação rápida e efetiva da prefeitura. Discordou da fala do Vereador Marcos Montanha quando ele disse envergonhar por ser parte do legislativo, pois isso é uma consequência que vem de muitos e muitos anos. Registre-se que o Vereador Luizinho justificou a ausência do Vereador Ronaldão que encontra-se em uma missão. O Presidente registrou um Requerimento de Inclusão encontra-se sobre a mesa. O Presidente registrou a criação da Frente Parlamentar Pro-vida, composta pelos vereadores Ronaldo Ramos, Gilda Beatriz e Pastor Sebastião. Terminado o tempo regimental do Expediente Inicial, o Presidente em exercício passou à Ordem do Dia: Antes, porém, informou da existência de um Requerimento de Inclusão para discussão e votação do Projeto de Resolução nº: 1405/13. O Vereador Anderson Juliano solicitou a retirada do requerimento de informação nº 1404/13 e pediu vista do requerimento de informação nº 1407. 1) Colocado em Discussão e Votação o Requerimento de Inclusão nº: 1478/13, este foi aprovado com 12 votos favoráveis, estando ausentes os Vereadores Pastor Sebastião, Ronaldão e Roni Medeiros. Feita a leitura do projeto incluído e contando com o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o Presidente passou à discussão e votação da matéria. 2) Colocado em 1ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução nº: 1405/13, da Mesa Diretora, este foi aprovado com 13 votos favoráveis, estando ausentes os Vereadores, Pastor Sebastião e Ronaldão. Colocado em 2ª Discussão e Votação o Projeto de Resolução nº: 1405/13, da Mesa Diretora, este teve seus artigos aprovados com 13 votos favoráveis, estando ausentes os Vereadores Pastor Sebastião e Ronaldão. 3) Colocadas em Discussão e Votação as Indicações: Indicação Legislativa nº 31/13, do Vereador Silmar Fortes; Indicações nºs: 135 e 136/13, do Vereador Thiago Damaceno; 317 e 318/13, do Vereador Luizinho Sorriso; 463 e 464/13, do Vereador Silmar Fortes; 553 e 561/13 do Vereador Maurinho Branco; 558 e 690/13, do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho; 770 e 772/13, do Vereador Marcos Montanha; 832 e 834, do Vereador Anderson Juliano; 869 e 927/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 889, 890, 1051 e 1167/13, do Vereador Ronaldão; 1160 e 1061/13, do Vereador Paulo Igor; 1394/13, do Vereador Meirelles; 1398 /13, do Vereador Renato Freixiela; 102 e 1412/13, do Vereador Roni Medeiros. Todas as Indicações foram aprovadas. Dando prosseguimento, o Presidente passou ao Expediente Final: 7) **Silmar Fortes, Líder do PMDB** – Iniciou sua fala cumprimentando a todos, disse não pode deixar de falar das



quase 15 mil pessoas que vivem em área de risco, definido pelo programa de habitação de interesse social. Disse que é um documento técnico muito importante que deveria ser disponibilizado para todos os Vereadores. Disse que todas as indignações colocadas pelos Vereadores colocadas aqui hoje, vem com um pouco de frustração e tristeza, mas que é preciso ser forte, e que ontem na comissão das chuvas relatou que 2 anos e 2 meses depois, nenhuma casa ou ponte construída e que ainda se discute se vai ser indenização, compra assistida ou o projeto minha casa minha vida. Relatou que ontem na discussão da comissão foi discutido os 150 (cento e cinquenta) milhões do túnel extravasor do palatinado e também construir parques fluviais no rio piabanha, e que com esse dinheiro pode ser construído duas mil casas no projeto minha casa minha vida. Disse que é preciso estar atento ao orçamento do município, e questionou quantas casas poderiam ser construídas com esse orçamento. Disse que a LDO está vindo para Casa e uma tarefa que os vereadores devem debruçar, e que é necessário “arregaçar as mangas” para enfrentar essa tarefa grandiosa. **8) Anderson Juliano, PT** – Cumprimentou a todos. Disse hoje ser um dia muito triste, que hoje está na vereança, mas já esteve no outro lado retirando entulho, retirando barreiras. Parabenizou a COMDEP e os funcionários da mesma que são fundamentais numa hora dessas. Disse que o governo em si e o prefeito Rubens Bomtempo precisam ter muito “sangue frio” e não pode se emocionar, pois a decisões devem ser tomadas de forma racional, para usar o que tem da melhor maneira possível. Disse saber que os recursos são escassos, as maquinas não dão conta, mesmo o INEA tendo disponibilizado maquinários. Relatou que diziam que uma chuva igual à de 88 só iria acontecer em 100 anos, mas que no entanto o homem interfere tanto no meio ambiente que os ciclos estão cada vez menores e o que era para acontecer a cada 50 anos acontece a cada dois. Disse ter escutado desses técnicos no Vale do Cuiabá, que uma chuva como aquela só iria acontecer nos próximos 250 anos. Disse que o presidente convocou uma reunião com todos os vereadores e que estes se dividiram em 3 grupos e percorreram todos os abrigos para saberem o que esta faltando, que de fato o que mais falta é material de higiene pessoal e fralda. Disse que o FINIS, Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social, tem aprovado para o para o Independência de 40 milhões, que a 2 anos atrás o ministério orientou a passar a execução para o Estado, que a verba não estava perdida, apenas estava sob responsabilidade do Estado. Disse também que a cidade enviou mais de 100 milhões em projetos de contenção para Brasília e apenas uma parte foi aprovada e há aproximadamente mais 45 milhões para serem aprovados. Disse que essas obras de contenção são necessárias porque a pessoas constroem de forma irregular, o poder público leva luz, asfalto, a água, e depois a casa cai. Ressaltou que muita gente sofre, mas que em uma hora dessas muita gente ganha dinheiro, porque empreiteiro adora fazer obra de contenção. Finalizou dizendo que todos pecam muito com isso e que muitas vezes o homem público fica com medo de tomar uma atitude impopular e mais

na frente o provo sofre. Registre-se que durante a fala do Vereador Anderson Juliano o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. **9) Renato Freixiela, Líder do PCdoB** – Não quer ficar repetindo tudo que foi dito, mas que já viveu essa situação em 88, em 2001, em 2011 e novamente agora em 2013, e quer dar uma palavra de conforto aos que sofreram com essa tragédia e escolheu a família do Naor, que perdeu a esposa a 8 meses por doença e agora perdeu o Lucas Matheus. Disse que não fizeram nada além de sua obrigação como homens públicos ao darem uma palavra de conforto e visitarem os locais para ver a real necessidade das pessoas. Disse que se surpreendeu com a maneira que as pessoas estão sendo tratadas, e que não adianta criticar que ficou faltando pasta de dente, ou que o colchão está mais fino, desafiou ainda a visitarem os locais e dizer que ainda falta alguma coisa. Disse ter orgulho de ter ajudado a eleger o Rubens Bomtempo que nesse momento está mostrando porque foi eleito, que é um homem de coragem e decisão e que vai conseguir reverter esse quadro. Dirigindo-se ao Vereador Silmar dizendo que gostaria de ter o documento que foi mencionado. Disse que em Petrópolis nenhuma casa popular foi construída, que a UFRJ mapeou a área do quitandinha a dois anos e que nada foi feito. Disse que se foram dias e dias discutindo a questão da serra, e que no mínimo devem ficar meses e meses discutindo essa questão dentro desta Casa. Ressaltou que não se pode deixar isso cair em esquecimento. Finalizou dizendo que o povo de Petrópolis não está acostumado com essas questões e que não quer que isso aconteça mais, que o choro que se ouviu é prova de que o povo não se conforma com isso e esta Casa tem que dar uma resposta e dirigiu-se as redes que vendem jornais com a tragédia na cidade, disse que espera que eles colaborem para cobrar das autoridades estaduais e federais a vinda de verbas para Petrópolis. **10) Ronaldo Ramos, Líder do PTC** – Iniciou sua fala cumprimentando a todos e disse que ontem em entrevista com o Senhor Ministro e o Vice-Governador Pezão, o Ministro relatou as diversas dificuldades que se encontram para desapropriar um terreno. Sugeri que essa casa possa encaminhar um documento a bancada federal, ao presidente do congresso, a presidente Dilma, para entrar com um projeto de lei para que se possa flexibilizar essa legislação, porque quem paga a conta são as pessoas que mais precisa, as menos favorecidas que estão lá não porque querem mas porque precisam. Relatou que a Presidente Dilma deu uma entrevista e disse que uma medida drástica era necessária e que quando o governador foi questionado sobre o que seria essa medida drástica o governador respondeu que essa medida é tirar uma família de dentro de sua casa. Disse que entende que deveria ser investimento sério nessas políticas de habitação e enquanto não houver uma flexibilização e a legislação não estar adequada nada poderá ser feito. Disse que hoje existe a defensoria pública. Disse que também pudesse ter o engenheiro público o arquiteto público para prestarem uma assessoria para os pobres que não possuem condições e ter no mínimo uma condição de construir suas casas dentro das regularidades. **Pela Ordem Renato Freixiela** – disse estar muito preocupado



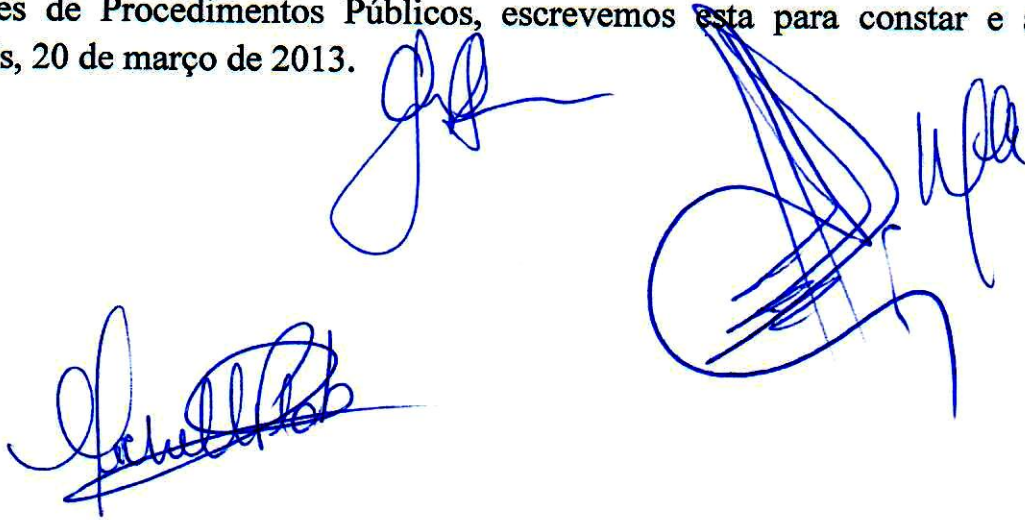
com as famílias do Vale do Cuiabá porque acha que isso pode cair no esquecimento e que a preocupação dessa casa é dupla, que não se pode deixar cair no esquecimento essas famílias que estão tendo as obras interrompidas e que é preciso ter cuidado para que o Vale do Cuiabá não caia no esquecimento. **11) Luizinho Sorriso, Líder do PT** – Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, e disse que gostaria de prestar sua solidariedade aos familiares das vítimas e aos familiares dos amigos Fernando, Paulo Roberto e do Ricardo que ainda se encontra internado. Agradeceu os funcionários da defesa civil, guarda municipal, COMDEP, SETRAC, Secretaria de Obras, todos os funcionários e em especial ao povo petropolitano pela solidariedade mais uma vez prestada. Destacou o trabalho incansável do corpo de bombeiros. Chamou a atenção dos governantes estaduais e federais, principalmente o federal que gastou apenas um terço em prevenção. Disse que não quer ficar apontando culpados, mas sim unir para acabar de uma vez por todas com esse problema ou no mínimo amenizar. Disse que a defesa civil calcula que o número de mortos pode passar de 50 visto que o número são 20 ainda soterrados e há muitos registros de desaparecidos. Relatou que hoje morreu a 28ª vítima do temporal. Disse que 150 bombeiros do estado do Rio estão na cidade. Ressaltou que o índice pluviométrico do quitandinha chegou a 490 mm nas últimas 36 horas, disse que foi o dobro do esperado para o mês inteiro. Parabenizou os pares pelo desempenho prestando solidariedade às famílias e disse que apesar dessa tragédia ainda tem esperança na competência do Prefeito e está na torcida para que agora de fato e de verdade se possa dar um basta nesta situação. **Pela ordem Ronaldo Ramos** – Prestou uma homenagem a todos os funcionários que estão trabalhando para colocar a cidade de volta no lugar e também aos senhores Fernando e Paulo Roberto dizendo que irão continuar trabalhando e trabalhar cada vez mais em memória dos que deram sua vida em prol de outras vidas. **12) Gilda Beatriz, PMDB** – Iniciou cumprimentando a todos e disse que seu coração está de luto, que relutou em subir na tribuna, mas que não poderia deixar de prestar sua solidariedade a todas as pessoas seus entes queridos. Relatou que quando decidiu se candidatar a vereadora tinha o ideal de fazer a diferença assim como seus demais pares, e que as pessoas que votaram neste vereadoras e demais vereadores votaram porque acreditam nessa diferença. Disse saber que existe a parte ambiental e a parte das chuvas, mas que não se pode mais permitir que pessoas morram por isso, que pessoas sejam capacitadas, que as sirenes funcionem e que a população seja conscientizada que precisam sair de suas casas, porque podem até perder suas casas, mas a vida não tem volta. Disse que ficou muito infeliz com as palavras proferidas pela presidente Dilma que disse que essas tragédias ocorrem porque as pessoas vão para área de risco. Disse ainda que isso acontece porque não existe política de moradia e de habitação, que essas pessoas vão para área de risco porque não tem pra onde ir. Disse que é preciso questionar e ajudar, porque quem tem “condição” não aconteceu nada, pois, tem uma casa que tem um arquiteto, que preciso questionou como ajudar essas



famílias e o que é preciso fazer para que isso não aconteça mais. Disse saber que isso é difícil, mas que não é impossível. Disse que é preciso que todos se reúnam e se necessário irem até Brasília ou onde precisar, todos os 15 (quinze) vereadores unidos para tentar mudar e questionou qual outro motivo esta nesta casa se não para mudar e dizer que fez uma Petrópolis melhor. Disse ter se sensibilizado muito com a fala de seus pares e é muito triste quando vai visitar os abrigos ou até essas casas. Relatou ter ficado ilhada, pois caiu uma barreira na porta de seu condomínio e que pensou na possibilidade de alguém passar mal, disse que embora não tivesse como sair de casa não ligou para pedir que o local fosse limpo porque é preciso primeiro socorrer os lugar em pior estado. Disse ter ficado angustiada por estar presa e ver postes e muros caídos e que nesse momento pensou nas pessoas e nas barreiras que caíram. Disse ainda que na realidade nessa hora todo mundo é uma família só. Parabenizou o Corpo de Bombeiros, o Coronel Simões, as equipes, ao Prefeito, a todos que estão trabalhando no resgate das pessoas desaparecidas. Enfatizou que é preciso mudar, que não se pode deixar que aconteça o que aconteceu no Vale do Cuiabá, que nada foi feito em 2 (dois) anos, que é preciso forçar para que isso seja resolvido o mais rápido possível, que as pessoas ainda estão em abrigos e que elas não podem sofrer com uma demora maior. Disse também que já chega o sofrimento que elas tiveram. Disse também que é preciso menos burocracia, que coisas precisam acontecer o mais breve possível para que essas famílias possa ser confortadas. Encerrou dizendo que às vezes o que essas pessoas querem é um abraço fraterno, que alguém diga para elas que esta casa vai estar brigando por elas e vai estar ajudando elas, e que essas pessoas irão se sentir seguras sabendo que realmente que estes vereadores estão aqui para ajudarem sem medir esforços para poder mudar a história de Petrópolis. **13) Marinho Branco, PTC** – Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e em seguida prestou sua solidariedade as famílias do Fernando e do Beto que conheceu bem e que com certeza ajudou muitas famílias a deixar suas casas e prestou muito agradecimento as pessoas que operam aquelas maquinas cujas famílias também não sabem se irão voltar para casa. Disse que ontem foi junto com o Presidente e o Vereador Silmar Fortes visitar o Morin e os abrigos do Alto da Serra. Disse ter visto o sonho do garoto Lucas Matheus, que era um garoto que gostava de futebol e que o marcou foi que o Lucas guardaria uma foto dele jogando futebol para mostrar ao filho, mas, não vai mais mostrar porque aquele menino não terá mais um filho. Relatou que dois amigos perderam tudo, perderam documentos, outro amigo quando chegava em casa a barreira caiu em cima dele e agora está sem nada no hospital, e que nem roupa ele tem. Disse ter recebido uma ligação do Sr. Adão dizendo que pararam a obra do Vale do Cuiabá, porque eles querem voltar para casa, pois estão vivendo numa coqueira. Finalizou pedindo a colaboração de seus pares para não deixar que parem essa obra no vale do Cuiabá. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às dezenove horas, marcando



a próxima para o dia 21 (vinte e um) do corrente mês, às dezesseis horas, com a Ordem do Dia que foi lida em Plenário. E eu, Michelle Iorio Platz e Guido Reis Aguiar Assessores de Procedimentos Públicos, escrevemos esta para constar e assinamos. Petrópolis, 20 de março de 2013.



The image shows three handwritten signatures in blue ink. The top signature is a stylized 'G' followed by a horizontal line. The middle signature is a large, complex scribble with a vertical line extending downwards. The bottom signature is a cursive signature that appears to read 'Michelle Iorio Platz'.